

PARA SANTOS RELIGIOSOS E SANTAS RELIGIOSAS

Como no Comum dos santos homens p. 1851, ou das santas mulheres p. 1882, exceto o seguinte:

I Vésperas

HINO Senhor, a vós cantamos, como nas II Vésperas, p. 1912.

Cântico evangélico, ant.

Quem **não** renunciar a tudo **aquilo** que possui,
não pode **ser** o meu discípulo (T.P. Aleluia).

Para um santo religioso:

Sobre **este** desce a **bênção** do Senhor
e a recompensa de seu **Deus** e Salvador;
porque **esta** é a **geração** dos que o procuram (T.P. Aleluia).

Para uma santa religiosa:

O **Senhor** a desposou com seu **amor** sempre fiel
(T.P. Aleluia).

Oração

Não havendo oração própria, diz-se uma das seguintes:

Ó Deus, concedei-nos, pelas preces de são (santa) **N.**, a quem destes perseverar na imitação do Cristo pobre e humilde, seguir a nossa vocação com fidelidade e chegar àquela perfeição que nos propusestes em vosso Filho. Que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

Para um santo abade:

Ó Deus, que nos destes no santo abade **N.**, um testemunho de perfeição evangélica, fazei-nos, em meio às agitações deste mundo, fixar os corações nos bens eternos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Invitatório

R. Adoremos o **Senhor**, admirável nos seus **santos**
(T.P. Aleluia).

Ou:

R. Na **feira** de são (sto. sta.) **N.**, celebremos o **Senhor**
(T.P. Aleluia).

Salmo invitatório como no Ordinário, p. 944.

Ofício das Leituras

HINO Senhor, a vós cantamos, como nas II Vésperas, p. 1912.

Primeira leitura

Da Carta de São Paulo aos Efésios 4,1-24

A cada um é dada a graça para edificar o corpo de Cristo

Irmãos: ¹ Eu, prisioneiro no Senhor, vos exorto a caminhardes de acordo com a vocação que recebestes: ² Com toda a humildade e mansidão, suportai-vos uns aos outros com paciência, no amor. ³ Aplicai-vos a guardar a unidade do espírito pelo vínculo da paz. ⁴ Há um só Corpo e um só Espírito, como também é uma só a esperança à qual fostes chamados. ⁵ Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, ⁶ um só Deus e Pai de todos, que reina sobre todos, age por meio de todos e permanece em todos.

⁷ Cada um de nós recebeu a graça na medida em que Cristo lha deu. ⁸ Daí esta palavra:

“Tendo subido às alturas,

ele capturou prisioneiros,

e distribuiu dons aos homens”.

⁹ “Ele subiu”! Que significa isso, senão que ele desceu também às profundezas da terra. ¹⁰ Aquele que desceu é o mesmo que subiu mais alto do que todos os céus, a fim de encher o universo.

¹¹ E foi ele quem instituiu alguns como apóstolos, outros como profetas, outros ainda como evangelistas, outros, enfim, como pastores e mestres. ¹² Assim, ele capacitou os santos para o ministério, para edificar o corpo de Cristo, ¹³ até que cheguemos todos juntos à unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, ao estado do homem perfeito e à estatura de Cristo em sua plenitude. ¹⁴ Assim, não seremos mais crianças ao sabor das ondas, arrastados por todo vento de doutrina, ludibriados pelos homens e induzidos por sua astúcia ao erro. ¹⁵ Motivados pelo amor queremos ater-nos à verdade e crescer em tudo até atingirmos aquele que é a Cabeça, Cristo. ¹⁶ Graças a ele, o corpo, coordenado e bem unido, por meio de todas as articulações que o servem, realiza o seu crescimento, segundo uma atividade à medida de cada membro, para a sua edificação no amor.

¹⁷ Eis pois o que eu digo e atesto no Senhor: não continueis a viver como vivem os pagãos, cuja inteligência os leva para o nada. ¹⁸ O seu pensamento é presa das trevas e eles são estranhos à vida de Deus, por causa da ignorância que é produzida pelo endurecimento do seu coração. ¹⁹ Em sua inconsciência, eles entregaram-se à devassidão, a ponto de caírem em imoralidade desenfreada.

²⁰ Quanto a vós, não é assim que aprendestes Cristo, ²¹ se ao menos foi bem ele que ouvistes falar, e se é ele que vos foi ensinado, em conformidade com a verdade que está em Jesus. ²² Renunciando à vossa existência passada, despojai-vos do homem velho, que se corrompe sob o efeito das paixões enganadoras, ²³ e renovai o vosso espírito e a vossa mentalidade. ²⁴ Revesti o homem novo, criado à imagem de Deus, em verdadeira justiça e santidade.

Responsório Mt 19,29.27

R. Todo **aquele** que **deixar**, por **causa** do meu **nome**,
pai e **mãe**, irmãos, **irmãs**, esposa, **filhos**, casa e **terras**,

* **Receberá** cem vezes **mais**
e **terá** a vida **eterna** (T.P. Aleluia).

V. Eis que **nós** deixamos **tudo**, ó **Senhor**, e te **seguimos**;
o que **vamos receber**? * **Receberá**.

Ou, para uma santa monja: Lc 10,42.39

R. Uma só **coisa** é **necessária**:

* Ela **escolheu** a melhor **parte**,
que ela **nunca** **perderá** (T.P. Aleluia).

V. Assentada aos pés do **Mestre**, Maria o escutava.

* Ela escolheu.

Segunda leitura

Das Homilias sobre os Evangelhos, de São Gregório Magno, papa

(Lib. 2, hom. 36, 11-13: PL 76, 1272-1274)

(Séc. V)

No mundo, mas não do mundo

Desejaria exortar-vos a deixar tudo, mas não me atrevo. Se não podeis deixar as coisas do mundo, fazei uso delas de tal modo que não vos prendam a ele, possuindo os bens terrenos sem deixar que vos possuam. Tudo o que possuíis esteja sob o domínio do vosso espírito, para que não fiquéis presos pelo amor das coisas terrenas, sendo por elas dominados.

Usemos as coisas temporais, mas desejemos as eternas. As coisas temporais sejam simples ajuda para a caminhada, mas as eternas, o termo do vosso peregrinar. Tudo o que se passa neste mundo seja considerado como acessório. Que o olhar do nosso espírito se volte para frente, fixando-nos firmemente nos bens futuros que esperamos alcançar.

Extirpemos radicalmente os vícios, não só das nossas ações mas também dos pensamentos. Que o prazer da carne, o ardor da cobiça e o fogo da ambição não nos afastem da Ceia do Senhor! Até as coisas boas que realizamos no mundo, não nos apeguemos a elas, de modo que as coisas agradáveis sirvam ao nosso corpo sem prejudicar o nosso coração.

Por isso, irmãos, não ousamos dizer-vos que deixeis tudo. Entretanto, se o quiserdes, mesmo possuindo-as, deixareis todas as coisas se tiverdes o coração voltado para o alto. Pois quem põe a serviço da vida todas as coisas necessárias, sem ser por elas dominado, usa do mundo como se dele não usasse. Tais coisas estão ao seu serviço, mas sem perturbar o propósito de quem aspira às do alto. Os que assim procedem têm à sua disposição tudo o que é terreno, não como objeto de sua ambição, mas de sua utilidade. Por conseguinte, nada detenha o desejo do vosso espírito, nenhuma afeição vos prenda a este mundo.

Se amarmos o que é bom, deleite-se o nosso espírito com bens ainda melhores, isto é, os bens celestes. Se tememos o mal, ponhamos diante dos olhos os males eternos. Desse modo, contemplando na eternidade o que mais devemos amar e o que mais devemos temer, não nos deixaremos prender ao que existe na terra.

Para assim procedermos, contamos com o auxílio do Mediador entre Deus e os homens. Por meio dele logo obteremos tudo, se amarmos realmente aquele que, sendo Deus, vive e reina com o Pai e o Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. Amém.

Responsório 1Cor 7,29.30.31; 2,12

R. Meus irmãos, o tempo é breve.

Os que se **alegram** sejam, **pois**,
como se **não** se **alegrassem**;
os que **usam** deste **mundo**, como se **dele** não **usassem**,

* Porque **passa** a **aparência** **perecível** deste **mundo**

(T.P. Aleluia).

V. Nós, **porém**, não **recebemos** o **espírito** do **mundo**.

* Porque **passa**.

Nas solenidades e festas diz-se o **HINO** Te Deum p. 949.

Oração como nas Laudes.

Laudes

Hino

Jesus Cristo, ternura de Deus,
por quem somos votados ao Pai,
pelos ternos acenos do Espírito,
nossas almas na graça guiai.

Aos nascidos do Deus verdadeiro,
pela água na fonte lavados,
quereis ver darem frutos de graça,
pelo amor com que foram amados.

Vós chamais, e os chamados acorrem,
deixam tudo, ao fulgor desta luz,
e vos seguem, em busca do Pai,
pelos régios caminhos da cruz.

Este(a) santo(a), com todas as forças,
quis a vós se unir pelo amor.
Da virtude as mais altas montanhas
procurou escalar com ardor.

A Deus Pai, e a Jesus, Cristo Rei,
e ao Espírito, perene louvor.
Cem por um dais, ó Deus, para o pobre
que deu pouco, porém, com amor.

Cântico evangélico, ant.

Quem **faz** a vontade do meu **Pai**,
é meu **irmão**, minha **irmã** e minha **mãe** (**T.P. Aleluia**).

Ou:

O **Senhor** é a minha herança,
ele é **bom** pra quem o **busca** (**T.P. Aleluia**).

Oração

Não havendo oração própria, diz-se uma das seguintes:

Ó Deus, concedei-nos, pelas preces de são (santa) **N.**, a quem destes perseverar na imitação do Cristo pobre e humilde, seguir a nossa vocação com fidelidade e chegar àquela perfeição que nos propusestes em vosso Filho. Que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

Para um santo abade:

Ó Deus, que nos destes no santo abade **N.**, um testemunho de perfeição evangélica, fazei-nos, em meio às agitações deste mundo, fixar os corações nos bens eternos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

II Vésperas

Hino

Senhor, a vós cantamos
um hino de louvor,
louvando o(a) vosso(a) santo(a)
perfeito(a) servidor(a).

Fiel seguiu a Cristo,
deixando as alegrias,
riquezas e prazeres
que o mundo oferecia.

Humilde, obediente,
a vós se consagrou;
do corpo a castidade
por Cristo conservou.

Buscou a vossa glória,
unido(a) a vós somente,
com todo o ser entregue
do amor ao fogo ardente.

A vós na terra preso(a)
por grande caridade,
no céu, feliz, triunfa
por toda a eternidade.

Seguindo o seu exemplo,
possamos caminhar
e um dia, a vós, Trindade,
louvor sem fim cantar.

Cântico evangélico, ant.

Vós que **tudo** abandonastes e me seguistes,
recebereis cem vezes **mais** e a vida eterna (T.P. Aleluia).

Ou:

Onde, **unidos** os irmãos, louvam a **Deus**,
ali **também**, o Senhor dá sua **bênção** (T.P. Aleluia).

Oração como nas Laudes.

PARA OS SANTOS E AS SANTAS QUE SE
DEDICARAM ÀS OBRAS DE CARIDADE

Como no Comum dos santos homens p. 1851 ou das santas mulheres p. 1882, exceto:

I Vésperas

Cântico evangélico, ant.

Será **feliz** quem ama o **pobre**:
quem crê em **Deus**, ama seu **próximo** (T.P. Aleluia).

Oração como nas Laudes.

Ofício das Leituras

Primeira leitura

Da Primeira Carta de São João 4,7-21

Amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus

⁷ Caríssimos, amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece Deus. ⁸ Quem não ama, não chegou a conhecer Deus, pois Deus é amor. ⁹ Foi assim que o amor de Deus se manifestou entre nós: Deus enviou o seu Filho único ao mundo, para que tenhamos vida por meio dele. ¹⁰ Nisto consiste o amor: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi ele que nos amou e enviou o seu Filho como vítima de reparação pelos nossos pecados.

¹¹ Caríssimos, se Deus nos amou assim, nós também devemos amar-nos uns aos outros. ¹² Ninguém jamais viu a Deus. Se nos amamos uns aos outros, Deus permanece conosco e seu amor é plenamente realizado entre nós. ¹³ A prova de que permanecemos com ele, e ele conosco, é que ele nos deu o seu Espírito. ¹⁴ E nós vimos, e damos testemunho, que o Pai enviou o seu Filho como Salvador do mundo. ¹⁵ Todo aquele que proclama que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece com ele, e ele com Deus. ¹⁶ E nós conhecemos o amor que Deus tem para conosco, e acreditamos nele. Deus é amor: quem permanece no amor, permanece com Deus, e Deus permanece com ele.

¹⁷ Nisto se realiza plenamente o seu amor para conosco: em nós termos plena confiança no dia do julgamento, porque, tal como Jesus, nós somos neste mundo. ¹⁸ No amor não há temor. Ao contrário, o perfeito amor lança fora o temor, pois o temor implica castigo, e aquele que teme não chegou à perfeição do amor.

¹⁹ Quanto a nós, amemos, porque ele nos amou primeiro. ²⁰ Se alguém disser: “Amo a Deus”, mas entretanto odeia o seu irmão, é um mentiroso; pois quem não ama o seu irmão, a quem vê, não poderá amar a Deus, a quem não vê. ²¹ E este é o mandamento que dele recebemos: aquele que ama a Deus, ame também o seu irmão.

Responsório 1Jo 5,3; Eclo 23,37

R. Amar a **Deus** consiste **nisso**:
observar seus mandamentos.

* Os mandamentos do **Senhor**
não são difíceis de guardar (**T.P. Aleluia**).

V. Não há **nada** mais suave,
que guardar seus mandamentos. * Os mandamentos.

Segunda leitura

Das Homilias sobre a Carta aos Romanos, de São João Crisóstomo, bispo

(Homilia 15, 6: PG 60, 547-548)

(Séc. IV)

Cristo quer a misericórdia

Deus entregou o seu Filho, e tu nem sequer dás pão àquele que por ti foi entregue e morto.

O Pai, por teu amor, não poupou seu verdadeiro Filho; tu, ao contrário, vendo-o desfalecer de fome, não o socorres, mas te aproprias do que é dele só para teu próprio benefício.

Haverá maior iniquidade? Por tua causa foi entregue, por tua causa morreu, por tua causa anda faminto. O que tu deres é dele e para teu lucro, mas nem assim lhe dás nada.

Não serão mais insensíveis que as pedras aqueles que, apossando-se de tantas coisas, permanecem na sua diabólica desumanidade? Não bastou a Cristo sofrer a cruz e a morte, mas quis também ser pobre e peregrino, errante e nu, ser lançado na prisão e suportar o cansaço, tudo isso para te chamar.

Se não me retribuis o que sofri por ti, compadece-te ao menos da minha pobreza. Se não queres compadecer-te da pobreza, comovam-te ao menos meus sofrimentos ou a prisão. Se nem estas coisas te inspiram sentimentos de humanidade, atende à insignificância do meu pedido. Não te peço nada de suntuoso, mas pão, teto e uma palavra de conforto.

Se depois disto permaneces ainda inflexível, decide tornar-te melhor ao menos por causa do reino dos céus, ao menos por causa do que prometi. Mas nenhuma destas coisas te convence?

Se te comoves naturalmente ao ver um nu, lembra-te da nudez que sofri na cruz por tua causa. Se não aceites aquele motivo, aceita ao menos este: ainda estou pobre e nu.

Estive outrora preso por tua causa, e agora de novo, para que, movido por aqueles e estes grilhões, tenhas por mim algum sentimento de compaixão. Jejuei por causa de ti e ainda passo fome por tua causa: tive sede quando estava suspenso na cruz e ainda tenho sede na pessoa dos pobres; a fim de que esta ou aquela razão possam atrair-te a mim e tornar-te misericordioso para tua salvação.

Rogo-te, pois, cumulado que foste por mil benefícios, que por tua vez me pagues. Não o exijo como de um devedor, mas quero recompensar-te como a um doador. Pelo pouco que me deres, dar-te-ei o reino.

Não te digo: “Põe fim à minha pobreza”; nem: “Cumula-me de riquezas, embora que por ti esteja pobre”. Só te peço pão, roupa e esmola.

Se fui lançado na prisão, não te obrigo a me libertares e a retirar-me as algemas. Peço somente que venhas visitar o que está preso por tua causa. Isto será bastante para que eu te dê o céu. Embora eu te haja libertado de pesadíssimos grilhões, dar-me-ei por satisfeito se vieres visitar-me em minha prisão.

Na realidade eu poderia, mesmo sem nada disso, dar-te o prêmio; mas quero ser teu devedor para que, com a coroa, te seja dado também o meu afeto.

Responsório Mt 25,35.40; Pr 19,17

R. Eu tive **fome** e me **destes de comer**;
eu tive **sede** e me **destes de beber**;
eu não **tinha onde morar** e me **acolhestes**.

* Em **verdade**, o que **fizestes** ao **menor** dos meus **irmãos**,
foi a **mim** que o **fizestes** (**T.P. Aleluia**).

V. Quem dá ao **pobre** empresta a **Deus**. * Em **verdade**.

Nas solenidades e festas diz-se o **HINO** Te Deum, p. 949.

Oração como nas Laudes.

Laudes

Cântico evangélico, ant.

Nisto **todos saberão** que vós **sois** os meus **discípulos**:
se uns aos **outros** vos **amardes** (**T.P. Aleluia**).

Oração

Não havendo oração própria, diz-se a seguinte:

Ó Pai, como ensinastes à vossa Igreja que todos os mandamentos se resumem em amar a Deus e ao próximo, concedei-nos, a exemplo de são (santa) **N.**, praticar obras de caridade, para sermos contados entre os benditos do vosso Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

II Vésperas

Cântico evangélico, ant.

O que fizestes ao **menor** dos meus **irmãos**
foi a mim **mesmo** que o fizestes, diz Jesus.
Vinde, **benditos** do meu **Pai**, e **recebei** o Reino **eterno**
preparado para **vós** desde o **início** do universo!
(T.P. Aleluia).

PARA SANTOS E SANTAS EDUCADORES

Como no Comum dos santos homens p. 1851, ou das santas mulheres p. 1882, exceto o seguinte:

I Vésperas

Cântico evangélico, ant.

Escuta, **filho**, as **palavras** de teu **pai**,
e não **esqueças** os **conselhos** de tua **mãe**;
sempre **traze-os** bem **junto** ao **coração** (T.P. Aleluia).

Oração como nas Laudes.

Ofício das Leituras

Segunda leitura

Das Homilias sobre o Evangelho de São Mateus, de São João Crisóstomo, bispo

(Hom. 59: PG 58, 580. 584)

(Séc. IV)

Devemos visar o verdadeiro bem das crianças

Quando o Senhor disse: *Os seus anjos vêem a face do meu Pai* (Mt 18,12); *Para isso eu vim* (cf. Jo 12,27) e: *Esta é a vontade de meu Pai* (Jo 6,40), pretendia estimular o zelo dos responsáveis pela educação das crianças.

Notemos com que baluartes as cercou, ameaçando com terríveis castigos aqueles que as escandalizam, prometendo grandes recompensas aos que a elas se dedicam, e confirmando estes ensinamentos com o próprio exemplo de seu Pai. Imitemo-lo também nós, não poupando nenhum esforço, por mais leve ou pesado que seja, em favor de nossos irmãos. Pois, quando se trata de servir pequenos e pobres, por muito que nos custe ajudá-los, devemos suportar tudo pela sua salvação, mesmo que seja necessário transpor montanhas e precipícios. Na verdade, o interesse de Deus por uma alma é tão grande, que *nem sequer poupou seu próprio Filho* (Rm 8,36). Por isso, peço-vos que, ao sair bem cedo de casa, tenhais como objetivo e preocupação dominante salvar o irmão que esteja em perigo.

Nada há de mais precioso que uma alma! Pois, *de que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro, se perde a própria alma?* (cf. Mc 8,36). Mas o amor ao dinheiro, pervertendo e corrompendo tudo, extingue o temor de Deus e apodera-se de nós como o tirano que invade uma fortaleza. É o que nos leva a descuidarmos da salvação dos nossos filhos e da nossa, preocupando-nos apenas em amontoar riquezas que deixaremos a outros, estes a seus descendentes e assim por diante, tornando-nos então transmissores e não possuidores de dinheiro e bens. Que loucura! Será que os filhos valem menos que os escravos? Corrigimos os escravos, embora não seja por amor mas por conveniência própria; os filhos, porém, vêm-se privados desta providência: são tidos por nós em menor apreço que os escravos.

E por que falo de escravos? Cuidamos menos dos filhos que dos próprios animais, demonstrando mais solicitude pelos jumentos e cavalos. Se alguém possui um animal, terá todo cuidado em arranjar-lhe um excelente tratador, que não seja desonesto nem ladrão, beberão ou ignorante do seu ofício. No entanto, tratando-se de dar ao filho um educador, aceitamos o primeiro que apareça, sem critério algum. E, no entanto, não existe arte mais importante do que a educação!

Qual é a arte que se pode comparar com a que tem por finalidade dirigir a alma e formar o espírito e o caráter de um jovem? Quem possui qualidades para isso, deve consagrar-se a essa missão com maior empenho do que qualquer pintor ou escultor. Mas, isso não nos preocupa: só queremos que aprenda a falar bem e seja capaz de adquirir riquezas. Se queremos que aprenda a língua, não é tanto para que saiba exprimir-se bem, mas para que possa ganhar dinheiro. Se fosse possível enriquecer sem a necessidade deste aprendizado, não nos importáramos com ele...

Estais vendo como é grande a tirania do dinheiro? Como invade e arrasta os homens para onde quer, como escravos algemados? Mas que proveito tiraremos nós com tantas recriminações? Ataco com palavras a tirania do dinheiro, mas, na prática, é ele que domina. Apesar disso, não cessaremos de persegui-la com palavras. Se conseguir alguma coisa com este sermão, sairemos ganhando eu e vós. Mas se vos obstinardes em vossos propósitos, ao menos terei cumprido o meu dever.

Deus vos livre desse mal e me conceda a graça de poder um dia gloriar-me por vossa causa. A ele a glória e o império pelos séculos dos séculos. Amém.

Responsório Cf. Pr 23,26; 1,9; 5,1

R. Meu **filho**, entrega a **mim** teu **coração**
e teus **olhos observem** meus **caminhos**,
* Porque **isto servirá** para o teu **bem** (**T.P. Aleluia**).

V. Meu **filho**, ouve **bem** os meus **conselhos**
e **escuta** este **homem experiente**.
* Porque **isto**.

Nas solenidades e festas diz-se o HINO Te Deum, p. 949.

Oração como nas Laudes.

Laudes

Cântico evangélico, ant.

Quem tem **amor** no **coração** para os **pequenos**,
sabe **guiar** e **ensinar** como um **pastor** (**T.P. Aleluia**).

Oração

Não havendo oração própria, diz-se a seguinte:

Ó Deus, que suscitastes são (sto. sta.) **N.** na vossa Igreja, para mostrar ao próximo o caminho da salvação, concedei-nos seguir também o Cristo, nosso Mestre, e chegar até vós com nossos irmãos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

II Vésperas

Cântico evangélico, ant.

Deixai vir a **mim** as criancinhas,
pois **delas** é o **Reino** do meu **Pai** (**T.P.** Aleluia).